



## Trabalhos Científicos

**Título:** Múltiplas Malformações E Infecção Pelo Vírus Zika: Um Relato De Caso

**Autores:** FELIPE SARMENTO PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CLÁUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DAYANNE DOS SANTOS RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GUSTAVO ALBERTO ARAÚJO DE PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MYLENA TAÍSE AZEVEDO LIMA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NÍVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); PRISCILA MICHELLE SANTOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RENATA JORDANYA MONTEIRO CAVALCANTE PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); VANESSA SARMENTO PEDROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Concomitante ao surto da infecção pelo vírus Zika (ZikaV) em 2015, ocorreu um aumento de relatos de microcefalia. O caso aqui descrito, objetiva demonstrar e questionar a possível relação da infecção pelo ZikaV e outras malformações congênitas. DESCRIÇÃO DO CASO: LVBM, feminino, 7 meses, nascida a termo de parto vaginal, Apgar 7/5/6/7. A criança nasceu pequena para a idade gestacional de 38 semanas, baixo peso, com perímetro cefálico de 30 cm e estigmas sindrômicos (fenda palatina e implantação baixa das orelhas). Ainda na sala de parto apresentou uma parada cardiorrespiratória e crises convulsivas recorrentes, mostrando-se depois hipoativa e hiporeativa, sendo assim transferida para UTI neonatal. A tomografia computadorizada de crânio evidenciou desproporção cranio-facial com alargamento da sutura sagital e metópica, sem malformação encefálica e calcificações. O eletroencefalograma mostrou distúrbio lento, difuso, inespecífico, de atividade de base moderada a acentuada, além de um distúrbio epileptiforme bifocal em região temporal esquerda e frontal direita, independentes, e em moderada incidência no traçado. O ecocardiograma constatou comunicação interatrial de moderada repercussão hemodinâmica. A ultrassonografia abdominal evidenciou retardo no esvaziamento gástrico, associado a piloro alongado. Além disso, foi constatada dilatação pielocalicial bilateral e granuloma pequeno em prega vocal esquerda, sem colapso glótico. Durante a investigação etiológica, apresentou cariótipo 46XX sem alterações cromossômicas, porém PCR positivo para ZIKA vírus, definindo a etiologia das múltiplas malformações. DISCUSSÃO: A maioria dos casos de microcefalia de etiologia comprovada pelo ZikaV demonstrou microcalcificações encefálicas, as quais não foram evidenciadas nesse relato. Apesar disso, outras malformações, que não do SNC, foram demonstradas no caso, demonstrando os riscos novos e imprevisíveis da infecção pelo ZikaV. CONCLUSÃO: Desse modo, para que haja uma melhor condução dos diversos casos emergentes de infecção pelo ZikaV no Brasil, é imprescindível o conhecimento da sua natureza e do seu comportamento ao longo do tempo.